



Seja bem-vindo (a)! À Nossa Campanha de Oração prol Concurso e Empregos

Esse é o meu "cantinho" pessoal!

Aqui relato de forma franca e honesta um pouco da

Minha experiência como, funcionário público e persistente

Professor... e SERVO DE DEUS.

De todos os títulos, é esse o que mais me orgulha.

Deus abençoe e espero que você tenha bom proveito nesse espaço, nas nossas orações de terças e quinta-feira das 22h às 23h com o tema: “E, se algum de vós tem falta de **SABEDORIA, PEÇA-A a DEUS**” – (**Tiago 1:5-8**). Juntamente com a Campanha de oração Tema “Eu sou o **CAMINHO**, e a **VERDADE**...” - **João 14:6**.

Att.,

1º dia de Campanha: 02/04/19 - terça-feira 22h as 23h

- passo 1: leitura da Palavra
- passo 2: oração pela palavra
- passo 3: Louvor ou cantar 3 hinos da harpa cristã;
- passo 4: dar prosseguimento na oração....

Antes de mais nada o que o concurseiro mais precisa é saber que ele possui a arma mais poderosa para sua aprovação: A ORAÇÃO!

Por isso apresente-se a Deus e chame Ele para embarcar nessa jornada de estudos!

Bem interessante sua proposta e eu vou aderí-la... pois quero muito passar num concurso.

De qualquer forma orar sempre, Deus honrou-me, e creio que logo terei minha aprovação, e os demais que estão com o mesmo foco, tanto no concurso público quanto no emprego com salário mínimo, c/ ou s/ carteira assinada.

Acredito que muitos cristãos entram em um dilema diante do concurso público, sabem que Deus tem todo poder, mas esse poder pode ser exercido com a não aprovação do concurso também. Sabemos que Deus tem o melhor para nós, e nem sempre o melhor de Deus seja um concurso público de imediato.

*Outra coisa, se a pessoa tem o concurso público como meta em sua vida, acredito que diante uma visão cristã, a sua parte deve ser realizada com muito estudo e dedicação, se não estiver nos **planos de Deus** que você siga a carreira pública, não tendo como resultado uma aprovação em um concurso público, com certeza os estudos despendidos serão de grande valia para outro propósito de Deus.*

Quando temos vontade e atitude, muitas coisas acontecem, e Deus não permite que nossos esforços sejam em vão.

Ele nos ama e quer o melhor para nós.

Faça a sua parte e entregue nas mãos de Deus, e sempre avalie se a sua parte está sendo feita com total entrega, as vezes a gente não dá tudo que temos por algo, e achamos que a situação não ocorreu por que Deus não quis.

Deus quer sempre o melhor para todos nós, mas ele é justo com nossas ações.

Não tenha medo, estude sem pensar se vai ocorrer ou não a sua aprovação, faça a sua parte, que Deus estará olhando por você, lembre-se: Deus quer o melhor para você.

Não consigo estudar!

E isso é fato!

Tenho a obrigação de pelo menos estudar umas duas horas por dia mas não consigo!

O que fazer?!

RESPOSTA:

1. Não leve os estudos como uma obrigação, **e sim um compromisso!** conhecimento é poder, já pensou nisso?
2. **Administre seu TEMPO, ORGANIZE** sua vida, trabalho, escola e igreja (oferta adoração à Jesus Cristo)
3. Estabeleça pequenas **metas diárias.**
4. Use **hinos relaxantes de adoração** ~~música clássica~~ para estudar;
5. Descanse e intercale os estudos com **intervalos de descanso;**

Dízimo na Bíblia era uma prática do Velho Testamento, mas o crente hoje ainda é convidado a ofertar a Deus. Na Bíblia, dar o dízimo é uma forma de agradecer a Deus. O dízimo sustentava o templo, os sacerdotes e levitas e os pobres.

O QUE SIGNIFICA DÍZIMO?

Dízimo significa “décima parte”. Os judeus davam a décima parte de seu rendimento a Deus. Se fosse no Brasil, significa que por cada 10 reais que a pessoa recebia no salário, daria 1 real a Deus. Se ganhasse 1000 reais, daria 100 mas se só ganhasse 10, daria 1.

*No tempo do Velho Testamento as pessoas viviam principalmente da agricultura. Não havia muito dinheiro e as transações eram feitas trocando um produto por outro. Por isso, os dízimos eram principalmente dados em produtos agrícolas, como ovelhas, farinha e azeite (**2 Crônicas 31:5**). Quem não podia transportar os produtos para o templo podia vendê-los e entregar o dinheiro.*

PARA QUE SERVIA O DÍZIMO?

*O dízimo era uma ordenança para os judeus e servia para agradecer a Deus. A Bíblia ensina que tudo que temos é dado por Deus. Deus é o verdadeiro dono de tudo no mundo (**Jó 41:11**). Dar o dízimo era uma forma de reconhecer que seu sustento depende de Deus, não de sua riqueza.*

O dízimo também servia para sustentar o templo. O templo às vezes precisava de obras de reparação e os dízimos cobriam as despesas. O dízimo também sustentava os sacerdotes e levitas, que não receberam terra de herança como os outros israelitas; eles eram os líderes religiosos e se dedicavam ao serviço do templo e a ensinar as Escrituras ao povo.

*O dízimo também tinha uma função social. Na Bíblia o amor a Deus sempre está ligado ao amor ao próximo. Por isso, uma parte dos dízimos era dada aos pobres, para aliviar sua situação (**Deuteronômio 14:28-29**). Dar o dízimo era uma forma de mostrar misericórdia e criar igualdade social.*

O DÍZIMO É UM MANDAMENTO PARA O CRISTÃO?

Não, o dízimo não é um mandamento para o cristão mas é recomendado. Jesus não nos ordenou dar o dízimo mas nos ensinou sobre a importância de ofertar.

Veja também: Jesus dizimou?

As ofertas do cristão devem ter a mesma função que o dízimo:

Agradecer a Deus – nosso sustento vem de Deus e não devemos ficar presos pelo amor ao dinheiro – Mateus 6:24

Cobrir as despesas da igreja – o bom senso dita que quem quer usufruir da igreja deve ajudar com as despesas

Sustentar os obreiros – quem trabalha servindo a igreja merece ser sustentado pela igreja – veja aqui: pastor deve receber salário?

Ajudar os mais necessitados – o cristão deve ajudar seus irmãos mais pobres

O dízimo é apenas uma quantidade recomendada, que não é pesada demais. Os primeiros cristãos não se limitavam ao dízimo; davam muito mais, de acordo com as necessidades da igreja (**Atos dos Apóstolos 4:34-35**). O Novo Testamento dá algumas recomendações sobre como ofertar:

De acordo com suas possibilidades – Deus não quer que você dê mais do que consegue – **2 Coríntios 8:12-13**

Regularmente – é bom criar o hábito de ofertar com regularidade – **1 Coríntios 16:1-2**

Com alegria – ofertar não é uma obrigação, é uma bênção, porque significa que Deus providenciou! - **2 Coríntios 9:7**

Sendo um bom judeu, Jesus provavelmente dizimava. A Bíblia não diz se Jesus dizimou mas ele cumpria a Lei de Moisés. Embora o dízimo não seja obrigatório para o cristão, o Novo Testamento ensina que é muito importante ofertar com generosidade para o mantimento da igreja, dos obreiros e dos mais necessitados.

O QUE ERA O DÍZIMO? “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos” - **Malaquias 3:10**

Na Bíblia, o dízimo era a décima parte de toda a produção e de todo rendimento, ofertado para manter o templo e os ministros do templo (**Deuteronômio 14:22**). Os levitas e os sacerdotes não tinham herança como o resto dos israelitas, porque eram consagrados a Deus. Seu único mantimento vinha dos dízimos. Os dízimos permitiam que eles trabalhassem a tempo inteiro na obra do Senhor. Os dízimos também eram aplicados para reparações e obras de restauro do templo.

Uma parte do dízimo era colocada de parte para sustentar os pobres e necessitados. Assim, dar o dízimo tinha um lado social muito importante, porque ajudava toda a comunidade. Não dar o dízimo era sinal de avareza e falta de preocupação com as outras pessoas. O dízimo também era uma forma de agradecer a Deus pelo sustento que Ele providenciou (**Deuteronômio 14:28-29**).

Nos tempos da Bíblia, as pessoas viviam principalmente à base da agricultura. Não havia muito dinheiro e transações eram feitas trocando um produto por outro. Por isso, a maior parte dos dízimos eram produtos agrícolas, como farinha, azeite e ovelhas (**2 Crônicas 31:5**). Quem não podia transportar os produtos para o templo podia vender os produtos e entregar dinheiro. *Veja mais próxima campanha: o que a Bíblia diz sobre o dízimo?*

O DÍZIMO NO NOVO TESTAMENTO

O Novo Testamento fala pouco sobre o dízimo. Jesus pagou o imposto do templo, portanto provavelmente também dizimava (**Mateus 17:24-27**). Não estando mais debaixo da Lei, o cristão não é obrigado a dizimar mas tem uma responsabilidade perante o resto da igreja para contribuir para o sustento de todos. Os primeiros cristãos davam muito mais que o dízimo e davam com alegria (**Atos dos Apóstolos 4:34-35**).

Não há nenhuma quantidade específica para dar mas devemos dar dentro das nossas possibilidades com alegria e generosidade. A Bíblia recomenda cultivar o hábito de dar regularmente para a igreja (**1 Coríntios 16:1-2**). O uso das ofertas deve ser o mesmo do dízimo: cobrir as despesas da igreja, sustentar os obreiros e ajudar os mais necessitados.

Ofertar é uma prova que damos de nossa fé em Jesus. Ele é a fonte do nosso sustento. Não podemos pôr nossa confiança e esperança no dinheiro. Ou servimos a Deus, ou ao dinheiro (**Mateus 6:24**). O dízimo provavelmente foi instituído na igreja como recomendação de uma quantidade sensata a ofertar regularmente. É o suficiente para acabar com o amor ao dinheiro e cobrir as despesas mas não é um fardo pesado demais.

Sete passos para ser fiel e crescer na vida de oração

Uma forma prática para crescer na vida de oração

É cada vez mais comum (por incrível que pareça) as pessoas do nosso tempo buscarem alguma forma para entrarem em contato com o “ser superior” (como alguns o chamam). Esse “Ser Superior” para os cristãos e para a maioria da humanidade, chama-se Deus. E, Ele traz um profundo desejo de estar cada vez mais próximo de nós, de conversar conosco e, um dos meios mais comuns para entrarmos em contato com o Senhor chama-se “oração”. Porém, a maioria das pessoas sentem muita dificuldade para ser fiel a vida de oração.

1º Passo

Determine um lugar para orar, esse será o seu “cantinho de oração”. Nada daquela história de “oro no ônibus”, “no caminho para a escola” (...), claro que, você também pode fazer isso nesses momentos, mas Deus é Pai e não quer que você fique só com “lanchinhos”, entende? A oração pessoal deve ter lugar próprio, porque é refeição completa. Você precisa de um lugar onde as pessoas não o atrapalhem e nem o interrompam; busque um lugar que lhe proporcione intimidade. Existem muitas opções: uma (Igreja), um lugar mais afastado da casa, um quarto etc., sendo assim, descubra o seu lugar de oração.

2° Passo

Geralmente, estamos acostumados a orar (rezar) apenas quando sentimos vontade de orar (rezar), mas aprendi que “sem disciplina não há santidade”, e poderia dizer mais: “sem disciplina não há intimidade”, por isso existem dias em que você ora (reza) muito tempo e outros em que você não quer rezar (orar) nada, e diz: “estou sem vontade”, “estou cansado”, “com sono”, “foi muito corrido o dia”; e por aí vai. Então, você precisa determinar quanto tempo do seu dia vai dar para Deus.

Uma dica: nunca comece com muito tempo, porque é como na academia, vá devagar no começo (**10 minutos**); depois, **vá aumentando**. Uma regra: o tempo sempre pode aumentar, mas nunca diminuir! O importante para Deus não é a quantidade, mas o amor com que você reza (ora); e não importa se está cansado ou coisa do tipo, o Senhor o aceita mesmo assim! Não tem desculpa. E aí? Quanto tempo vai dar para Deus? Ah! Escolha também o melhor horário do dia (manhã, tarde, noite ou madrugada).

3° Passo

Rezar (orar) um Pai-Nosso e uma Ave-Maria. O Pai-Nosso foi a oração que Jesus nos ensinou (**cf. Mt 6, 9-13**). Nela, vamos encontrar grandes ensinamentos que Ele nos deixou; e também a **Ave-Maria**, pois, quando recitamos essa oração, realizamos uma profecia bíblica, você sabia? Veja o que a Bíblia diz em **Lucas 1,48**: “(...) Sim, de agora em diante, todas as gerações me proclamarão bem-aventurada”. A maior proclamação que Ela é “bendita”; na verdade, é feita pelo próprio Deus, quando o Anjo Gabriel disse: “**Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco!**” (**Lc 1,28**). **Recitar a Ave Maria é fazer eco à voz de Deus no tempo que se chama hoje**. Na segunda parte da oração – “**Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores agora e na hora da nossa morte. Amém**” — **todo mundo sabe que Ela é santa, e nós A chamamos, somente, de Mãe de Deus porque Jesus é Deus e, no fim, pedimos que interceda por nós**, mais ou menos como muitas pessoas fazem, pedindo uns aos outros oração. Fique tranquilo, pode rezar (orar) sem medo.

4° Passo

Chegou a hora de louvar e, isso, significa agradecer. Nesse momento, você deve lembrar-se de tudo o que passou neste dia ou no dia anterior, ou até mesmo, lembranças que vierem à sua mente neste momento. Pode agradecer a Deus, fazer mais ou menos assim: “Senhor, eu Te louvo, porque hoje eu abri meus olhos e vi as nuvens no céu, elas estavam lindas. Senhor, eu Te louvo, porque hoje não me faltou o alimento, e porque sei que estás sempre ao meu lado. Eu Te louvo por tudo, por aquilo que foi bom e por aquilo que ainda não foi bom”.

5° Passo

Todo o mundo erra, não é verdade? Então, vamos pedir perdão ao Senhor por todas as coisas que fizemos e não foram muito legais. Um dia, li no Evangelho que Jesus chorava (**cf. Lc 19,41**), porque os pecados que aquelas pessoas cometiam não machucavam somente a si mesmas, mas também o coração de Deus.

Peçamos perdão, ao Senhor, pelas vezes em que erramos e fizemos aquilo que não deveríamos fazer. Você pode começar assim: “Senhor, perdoe-me. Hoje, eu menti, tive vergonha de assumir a verdade. Senhor, perdoe-me também quando fiquei com muita raiva daquela pessoa. Senhor, perdão”.

6° Passo

Agora é o mais fácil: chegou a hora de pedir, fazer a sua prece, seus pedidos. Uma dica: você pode começar pedindo pelos outros e deixar para o fim os seus pedidos pessoais. Quando fizer os seus pedidos, lembre-se disso: “A confiança que depositamos Nele é esta: em tudo quanto lhe pedirmos, se for conforme à sua vontade, Ele nos atenderá” (**I Jo 5,14**).

7° Passo

Oração é diálogo, é conversa e, em uma conversa, sempre existe a hora de ouvir. E essa hora chegou! Talvez você pense: “Nossa, isso é muito difícil! ”. Não é, não! Vou lhe mostrar: você tem Bíblia? Se não a tiver, compre uma. Se a perdeu, é bom encontrá-la. E se você estiver lendo este texto no computador é só procurar no Google por “Bíblia”. Se quiser há também uma versão no formato PDF.

Pegue sua Bíblia e leia uma parte qualquer; depois, faça silêncio e deixe ressoar dentro de você a “voz de Deus”. Viu como é fácil? Uma dica: se você está começando a ter contato com a Sagrada Escritura agora, então comece pelo Novo Testamento, porque é uma linguagem mais próxima da nossa, ou pelos Salmos, que também será um bom começo. Quando não entender alguma coisa, procure pessoas que realmente o ajudem e não aquelas pessoas que o deixe mais confuso.

Se marcou um lugar e uma hora, então você tem “um encontro com Deus”. Não falte. Tenha a certeza de que Ele não vai faltar. Não pare de caminhar. Orar com música também é muito bom.